

MARIANA QUER SABER,

E VOCÊ?



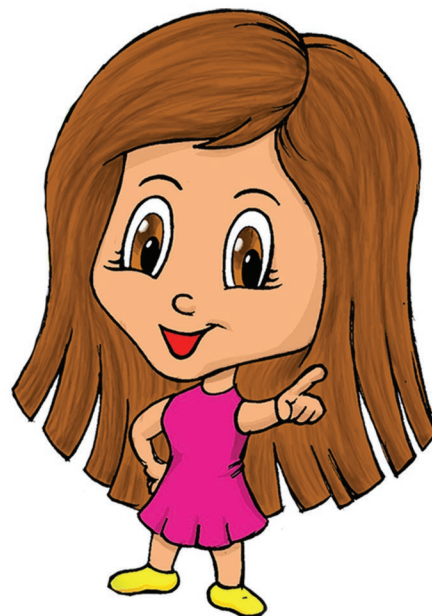
Texto de Ariana Rabelo  
e Sonia Mendes

Colaboração de  
Andrea Velloso da Silveira Praça

Ilustrações de Andreia Marques  
e Ed Soares

ARIANA RABELO DE ALMEIDA LACERDA  
SONIA REGINA MENDES DOS SANTOS  
ANDREA VELLOSO DA SILVEIRA PRAÇA

MARIANA QUER SABER,



E VOCÊ?

1ª edição

Duque de Caxias, RJ  
EDITORA UNIGRANRIO  
2020

Este produto educacional está protegido pela licença

*Creative Commons:*



## CATALOGAÇÃO NA FONTE UNIGRANRIO – NÚCLEO DE COORDENAÇÃO DE BIBLIOTECAS

L131m Lacerda, Ariana Rabelo de Almeida.  
Mariana quer sabe, e você? / Ariana Rabelo de Almeida Lacerda, Sonia Regina Mendes dos Santos, Andrea Velloso da Silveira Praça. – Duque de Caxias: UNIGRANRIO, 2020.  
22 f. : il.

ISBN 978-987-25620-2-1.

1. Literatura infantojuvenil brasileira. I. Santos, Sonia Regina Mendes dos. II. Praça, Andrea Velloso da Silveira. III. Universidade do Grande Rio "Prof. José de Souza Herdy". IV. Título.

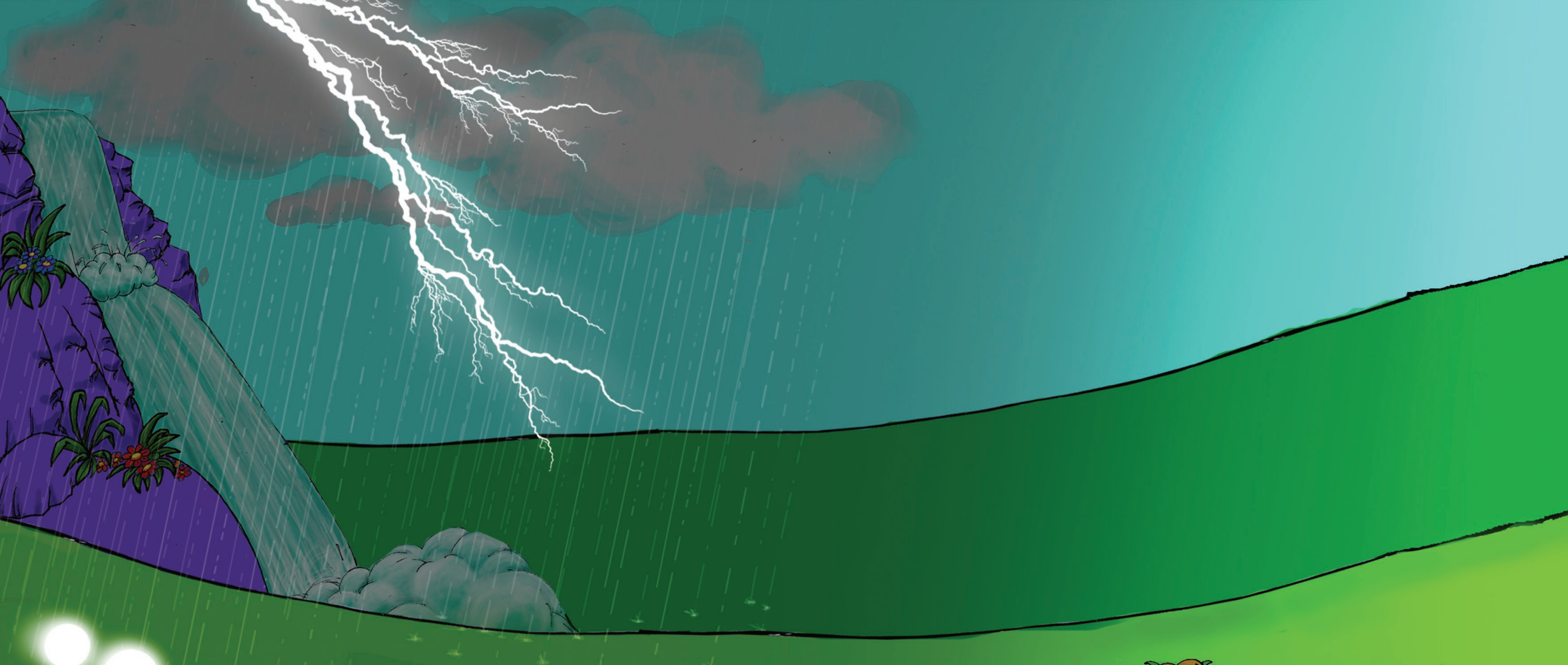
CDD – 808.899282

Este trabalho foi produzido no âmbito do Programa de Pós Graduação em Ensino das ciências da UNIGRANRIO, no curso de Mestrado Profissional em Ensino das Ciências na Educação Básica e foi Avaliado pela Banca Examinadora:

Dr<sup>o</sup>. Jorge Cardoso Messeder (IFRJ)

Dr<sup>a</sup>. Roberta Flávia Ribeiro Rolando Vasconcellos (UNIGRANRIO)

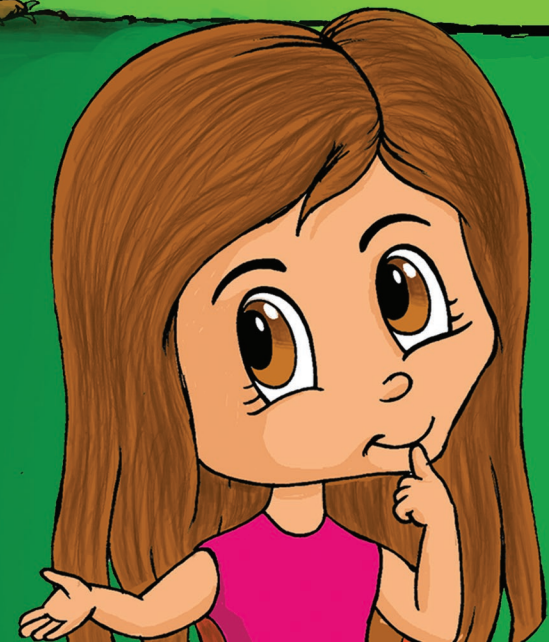
Dr<sup>a</sup> Giseli Capaci Rodrigues (UNIGRANRIO)



Mariana é uma menina muito curiosa e muito perguntadeira. Ela tem 5 anos e adora observar e desvendar a natureza. Um dia ela percebeu uma chuva muito forte, com raios e trovões.

Tanto barulho intrigou Mariana.

- De onde vem esse som forte e essa luz brilhante? - E essa água da cachoeira, será que é a chuva que faz encher?





Mas de repente, Mariana olhou para o outro lado do céu e percebeu que a chuva estava indo embora e as nuvens se afastavam lentamente, nesse instante, Mariana se deparou com um lindo arco-íris e um sol que revelava o dia. E então, Mariana novamente quis saber:  
- Para onde foi toda aquela chuva? E por que as nuvens deixaram de ser escuras e ficaram claras como um algodão branquinho?



Mariana não se cansa de procurar saber. Seu olhar profundo se compara ao tamanho do céu, e seus cabelos se confundem com a grama, de tão longos que são. Eu acho que Mariana abre bem seus olhos para enxergar as coisas mais de perto. Por isso, depois que a chuva passou e o sol brilhou, ela foi para debaixo de sua árvore preferida, ler um livro sobre a natureza. Ela adora observar os animais, a natureza e tudo que se passa ao seu redor. Eu acho que Mariana quer saber de tudo um pouco para depois contar.



Ela é muito curiosa e faz pergunta atrapalhada, uma por cima das outras, e são tantas perguntas, que deixam sua mãe, Maria, também com vontade de saber para poder lhe responder.

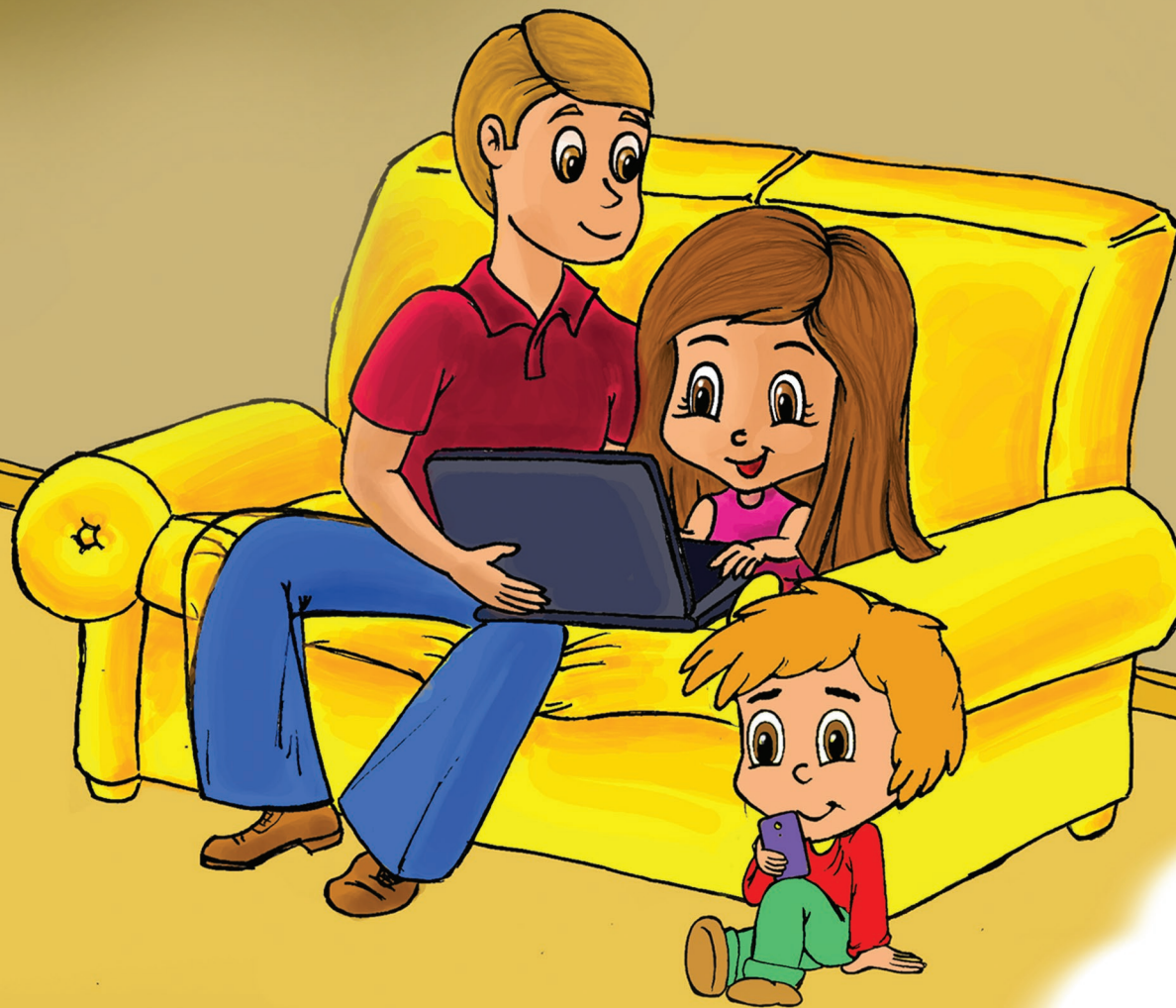
Mas por que Mariana tanto quer saber?

- Por que os pássaros têm penas de cores diferentes?
- Por que as flores não são iguais?
- Por que as montanhas são tão grandes?



Mariana sempre queria saber de tudo um pouco e para tirar suas dúvidas, assim que elas voltaram para casa, sua mãe lhe mostrou muitos livros, de outros povos, de outros bichos e de outros lugares. Mariana, de tudo atenta, quase nem piscava, parecia que estava descobrindo o MUNDO!





Como Mariana gostava muito de saber mais sobre o MUNDO, o pai dela, que se chama Pedro, com ela aperta teclas sem fim no computador. Seu irmão, que se chama Daniel, também adora descobrir sobre as coisas pelo celular.

Mas Mariana não gosta muito de ver sobre o mundo apenas pelo computador, o que ela gosta mesmo é de passear com seu irmão no Parque Municipal. Lá, ela pode descobrir coisas novas e sentir o cheiro gostoso da natureza. Alí sim, ela flutua de felicidade... mas se acham que Mariana sossega... os pensamentos... Hum... Nada!

Mariana indaga o mundo. Tem pressa de saber.

- E essas flores, que giram com o Sol? - Será por isso que se chamam Girassol? Isso ela não sabia, o que ela sabia era da importância do Sol para os seres vivos.

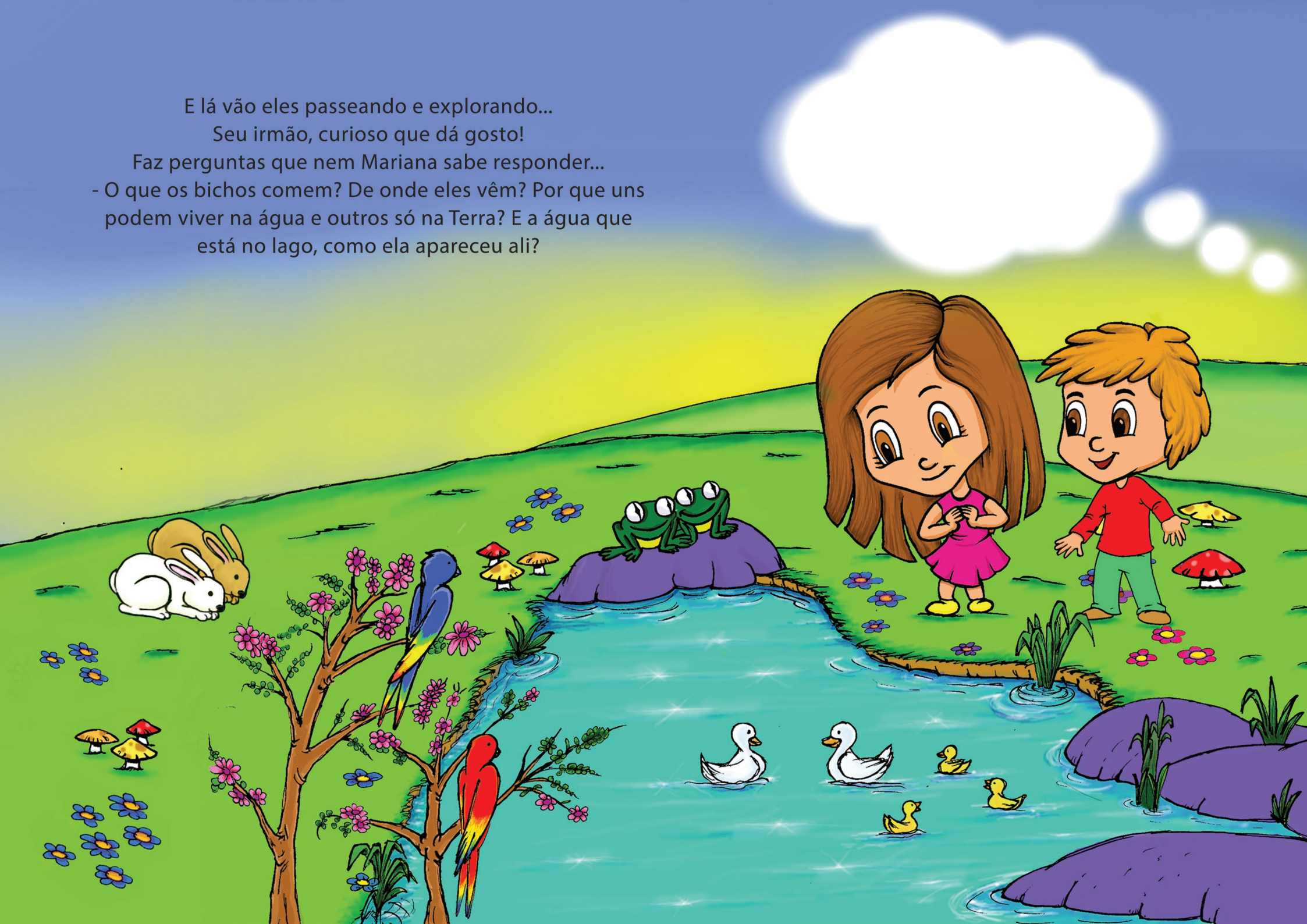


E lá vão eles passeando e explorando...

Seu irmão, curioso que dá gosto!

Faz perguntas que nem Mariana sabe responder...

- O que os bichos comem? De onde eles vêm? Por que uns podem viver na água e outros só na Terra? E a água que está no lago, como ela apareceu ali?





No entanto, quando retorna para casa, Mariana fica a pensar sobre as diferenças entre as flores do Parque e as flores que teimam em crescer no asfalto.

- Quem será que a pôs ali? Por que elas parecem tão tristes?
- Será que toda essa sujeira ao seu redor fez ela sofrer?



Mas, olhando bem... ela percebe que na janela de uma casa tem uma plantinha bem florida em um vaso.  
E diz: - Essa sim parece estar feliz!  
E pergunta: - Por que umas plantas estão tristes e outras estão felizes? O que pode ter acontecido?

Mariana de longos olhares. Um dia deu para desconfiar:  
- Para onde ia o lixo? - E por que mesmo com o recolhimento feito pelo caminhão da Prefeitura, ainda existia tanta sujeira nas ruas, nos bueiros e no valão aqui perto de casa? Um dia ela viu um sofá velho na beira desse valão. E ela quis novamente saber: - Será que esse valão sempre foi assim?



- Ou será que ele já foi limpinho como aquela cachoeira que visitamos no dia do passeio da escola? - Por que uma água é limpa e a outra é suja? - Para onde iam essas águas?  
- De onde vinham? - Será que um dia podem secar?





No meio da meninada entre um brinquedo e uma canção, Mariana olha o mundo e quer dar explicação: - O que se pode ainda fazer?



- Será possível?!... Proteger os animais  
e as matas. Vivemos todos para proteger  
a água do rio. Que molha a horta,  
que nos alimenta e tira nossa sede...





Mariana se atrapalha nos pensamentos e fica triste ao ver tanta fumaça preta saindo das fábricas e dos carros. Sem falar no cheiro horrível. E quer saber:  
- Será que isso é que é poluição? - E como se faz para não ter tanta destruição?

Ah, Mariana...  
perguntadeira como ela só,  
não para de pensar.  
Àvida por descobrir  
e depois comentar,  
adora perguntar e também explicar.





Agora deu para querer perguntar para seu pai se nos outros planetas também existia poluição. Sem falar no assunto das águas, isso sim deixou Mariana intrigada:  
- Papai, como era aquele valão próximo a nossa casa na época em que o senhor era criança? - Sempre foi sujo daquele jeito? - É Possível transformar água suja em água limpa novamente? Seu pai pensou que no futuro Mariana poderia ser uma grande cientista, já que ela gostava de desvendar sobre os mistérios da natureza.



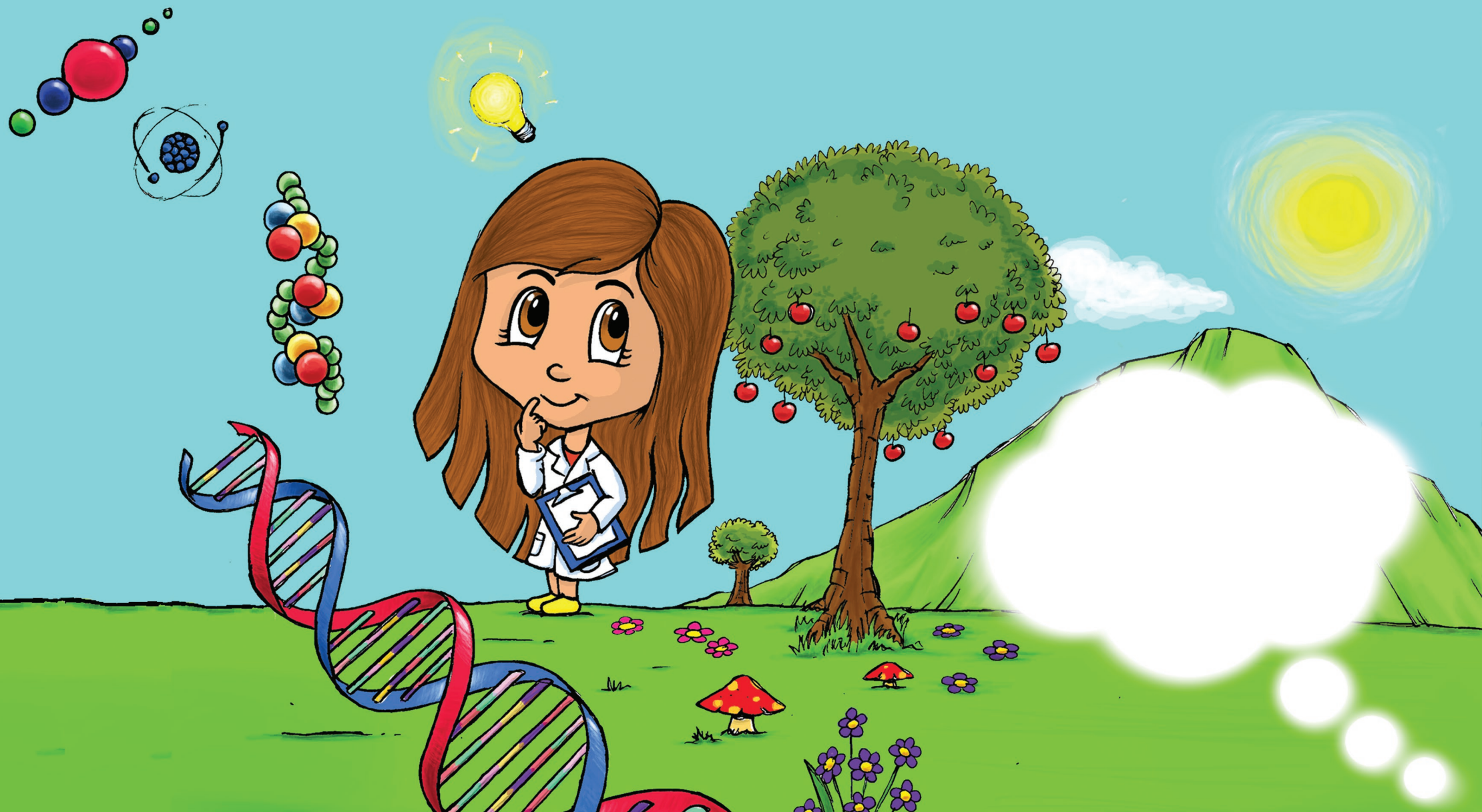
Foi então que ele teve a ideia de colher uma amostra da água suja do valão e levar para o laboratório da escola onde ela estuda, para ser examinado junto com a professora. Ela ficou encantada ao observar com seu olhar profundo pela primeira vez em um microscópio e ver tantos bichinhos pequeninos na água. Agora Mariana ficou na dúvida: - Qual água nós podemos beber?



E Mariana não se cansa de querer saber: - Será que a água que sai das nuvens é a mesma água que transborda nos mares? - Será que a água que cai da chuva é limpa ou suja?

Mariana pensou que era preciso muitos livros para dar conta de responder a tantas perguntas.

- E quem sabe ser mesmo uma cientista? Bem, se for para inventar uma máquina que faça a água ficar limpa, que ajude o lixo a ser reaproveitado, que proteja as plantas e os animais... Até que seria uma ótima ideia.



Mas será que Mariana quer mesmo ser cientista e inventar... Hum???

Algo que ainda não sabe. Por hoje, eu acredito... que ela só quer ver todo mundo cuidando e protegendo tudo ao seu redor. E você, o que pode fazer para melhorar o seu bairro, a sua casa e a sua escola? Pense nisso!!!





## AUTORAS



ARIANA RABELO é professora da Educação Básica e Supervisora Educacional. Acredita na força da formação e da educação como potencializadora de transformações na sociedade.



SONIA MENDES é professora associada aposentada da Universidade do Estado do Rio de Janeiro / Faculdade de Educação da Baixada Fluminense. Atuou nos Cursos de Licenciatura em Pedagogia e Mestrado em Educação, Cultura e Comunicação das Periferias Urbanas. Apaixonada pela literatura infantil e por sensibilizar o ser humano por meio da escrita.

## ILUSTRADORES



ANDREIA MARQUES é filósofa, escritora, poetisa e designer. Publicou vários livros infantis e participou de muitas antologias poéticas.



ED SOARES é ilustrador, mora no Rio de Janeiro e sempre gostou de desenhar. Quando criança, fazia suas próprias histórias em quadrinhos.

O livro é uma divertida e cativante literatura que instiga muitas reflexões e diálogos, pois conta a história de uma menina de 5 anos de idade, a Mariana, que tem muita vontade de saber de tudo um pouco. As narrativas do livro são instigantes para quem conta a história e para quem escuta, pois, a curiosidade epistêmica inerente às infâncias é o fio condutor de toda a história. O livro aborda questões ambientais, éticas e de desenvolvimento, como por exemplo: cuidado verdadeiro com o meio ambiente e os recursos naturais; melhoria da qualidade de vida; harmonia com a natureza; estímulo a criação científica, desenvolvimento humano sustentável. Mariana quer saber, e VOCÊ? O que quer saber? Então, vamos descortinar o ensino de ciências escrevendo ou desenhando nos balões que se encontram nas páginas dessa interessante história infantil?

